

## Nota Pastoral

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós» (Jo. 20,21)

No próximo dia 30 de Junho, na Igreja Matriz da Povoação, irá receber a ordenação de presbítero o Diácono Nuno Fidalgo.

Cada ordenação sacerdotal é um dos maiores dons de Deus oferecido à Igreja diocesana. Por isso, é motivo de alegria e acção de Graças.

Convido cada comunidade cristã, cada cristão e a diocese no seu todo a viverem na alegria este acontecimento. Mas, para que a alegria seja profunda devemos deslocar-nos até às fontes da verdadeira alegria. Já S. Paulo dirigindo-se aos filipenses, afirma: 'Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!' (Fil. 4,4).

Na verdade a fonte de toda a alegria autêntica está em Jesus Cristo que chama e que envia. Deste modo, a alegria brota de um compromisso que exprime a relação de intimidade de cada discípulo com Jesus de Nazaré.

Nesta hora de graça para a Igreja diocesana, apelo a toda a comunidade cristã que se decida por se encontrar mais com Jesus Cristo Vivo e interpelante na vida de cada pessoa e que se abra ao chamamento que Ele dirige a cada baptizado para assumir a missão de testemunha do Evangelho no meio do mundo.

Nos dias que antecedem a ordenação, os jovens estarão reunidos em Congresso para escutarem a Cristo que chama e que quer dialogar com cada jovem e para se abrirem à missão que têm a desempenhar na Igreja e no mundo. É tempo de a Igreja diocesana escutar os desafios que são lançados pelos jovens e de lhes lançar o apelo a integrarem mais as suas comunidades paroquiais.

Assim, apelo a todos os jovens que se deixem interpelar pelo testemunho do Diácono Nuno Fidalgo que entregando-se inteiramente a Jesus Cristo e à Sua Igreja é sinal vivo do caminho a percorrer por cada jovem que queira escutar o apelo de Jesus de Nazaré para viver em

plenitude a alegria e a felicidade por Ele prometidas àqueles que O seguem.

Este é tempo de acção de Graças ao Senhor pelo dom da vocação sacerdotal. Ao mesmo tempo que expressamos a nossa oração de louvor e gratidão a Deus pelo dom do sacerdócio, devemos empenharmo-nos decididamente em criar as condições para transformarmos as nossas paróquias e a nossa diocese em comunidades vocacionais. Onde se viva a vocação própria de cada um e onde se desperte para a vocação de todos.

Toda a vocação e missão têm a sua iniciativa em Cristo e também d'Ele brota a força e o vigor do envio. Coloquemo-nos em atitude de escuta e de disponibilidade para a missão.

Estamos todos convidados a participar na ordenação sacerdotal do Diácono Nuno Fidalgo. Reconhecemos que uma maioria não poderá estar presente pessoalmente. Apesar disso, convido a associar-se na oração ao Diácono Nuno Fidalgo para que o Senhor faça frutificar as graças da ordenação ao longo de toda a sua vida e que seja inteiramente fiel à missão que abraça.

Que n'ele se concretize o pedido de Jesus de Nazaré «fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça» (Jo. 15,16).

Acolhamos os sentimentos de Jesus Cristo que rezando ao Pai Lhe pede «não rogo só por eles, mas também por aqueles que hão-de crer em mim, por meio da sua palavra, para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; para que assim eles estejam em Nós e o mundo creia que Tu me enviaste» (Jo. 17,21).

Convido as famílias, as paróquias, a catequese e os jovens e demais movimentos e grupos eclesiais que façam uma reflexão mais intensa sobre a vocação na Igreja e na vida de cada pessoa.

Saudamos com júbilo e gratidão o Diácono Nuno Fidalgo, os seus pais e familiares, respectiva paróquia das Furnas (Povoação) e o Seminário Maior de Angra.

Colocamos o nosso ordinando sob a protecção maternal de Nossa Senhora e com ela cantamos as maravilhas de Deus.

+João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores